

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2011

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes

Balanços patrimoniais

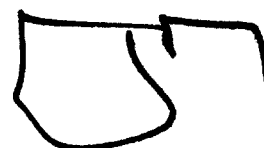
Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio Líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Aos
Diretores e Acionistas da
INEPAR ENERGIA S.A.**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **INEPAR ENERGIA S.A.**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2011, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da INEPAR ENERGIA S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- b) Conforme mencionado em nota explicativa 11, no exercício de 2004 a Inepar Energia S.A. através de empresa especializada, avaliou seu investimento junto a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT capitalizando o montante avaliado em R\$ 230.591 mil na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.
- c) Conforme mencionado na nota explicativa 6, a Empresa possui valores a receber por venda de investimentos no montante de R\$ 23.098 mil os quais se encontram vencidos. Baseados nos termos previstos no contrato de compra e venda, a administração da Inepar Energia S.A. está tomando as medidas necessárias para reverter a negociação.
- d) Conforme mencionado na nota explicativa 9, a controladora transferiu sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A., ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$ 38.379 mil pelo valor de face corrigido, que estão sendo utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. A liquidação do valor total mutuado junto à controladora depende de êxito final nas ações judiciais em curso.
- e) Conforme mencionado na nota explicativa 25, as empresas Inepar estão passando por um processo de reestruturação das suas operações que tem por objetivo a obtenção de recursos financeiros para o equacionamento do perfil do seu endividamento, e para a manutenção da sua capacidade de investimento e financiamento do seu capital de giro. Este processo está baseado na renegociação dos passivos junto às instituições financeiras e na alienação de investimentos pela Inepar Energia S.A., de modo a permitir que os recursos oriundos da reestruturação possam suprir as necessidades de caixa para a manutenção de sua atividade operacional.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas



informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba- PR, 13 de maio de 2011

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9



MARTINELLI Auditores
CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-PR

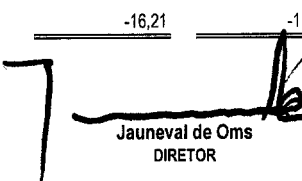
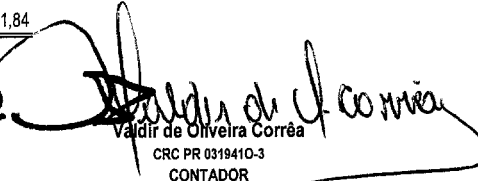
Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Período findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/11	31/03/10	31/03/11	31/03/10
Receita operacional líquida	21	7.008	7.865	7.008	7.865
Custo dos serviços prestados		(3.695)	(3.650)	(3.695)	(3.650)
Lucro operacional bruto		3.313	4.215	3.313	4.215
Outras receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais		(202)	(233)	(268)	(233)
Honorários da administração		(23)	(23)	(23)	(23)
Outras receitas (despesas)	23	(38)	(275)	(38)	(301)
Resultado da equivalência patrimonial		30	84	-	-
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		3.080	3.768	2.984	3.658
Receitas financeiras	22	2.388	2.498	2.514	2.642
Despesas financeiras	22	(11.048)	(10.341)	(11.078)	(10.357)
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.580)	(4.075)	(5.580)	(4.057)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	(18)
Resultado do exercício		(5.580)	(4.075)	(5.580)	(4.075)
Quantidade de ações ON ao final do período		150.000.000	150.000.000		
Quantidade de ações PN ao final do período		194.209.020	194.209.020		
Quantidade de ações ao final do período		344.209.020	344.209.020		
Prejuízo por lote de mil ações - R\$		-16,21	-11,84		

Jauneval de Oms
DIRETOR

Valdir de Oliveira Corrêa
CRC PR 0319410-3
CONTADOR

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação de ativos de empresas coligadas	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>323.637</u>	<u>34.403</u>	<u>-</u>	<u>(221.019)</u>	<u>(288)</u>	<u>136.733</u>	<u>(174.871)</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.102)	(1.102)	(1.102)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(21.061)	-	(21.061)	(21.061)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>323.637</u>	<u>34.403</u>	<u>-</u>	<u>(242.080)</u>	<u>(1.390)</u>	<u>114.570</u>	<u>(22.163)</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(113)	(113)	(113)
Prejuízo do período	-	-	-	(5.580)	-	(5.580)	(5.580)
Saldos em 31 de março de 2011	<u>323.637</u>	<u>34.403</u>	<u>-</u>	<u>(247.660)</u>	<u>(1.503)</u>	<u>108.877</u>	<u>(5.693)</u>

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, looped name, with a small arrow pointing downwards and to the right.

Inepar Energia S.A.

C.N.P.J. M.F. - Nº 02.225.714/0001-23

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Metodo Indireto

do período findo em 31 de março

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(5.580)	(4.075)	(5.580)	(4.075)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalente				
Depreciação e amortizações	619	619	619	619
Equivalência patrimonial	(30)	(84)	-	-
Juros provisionados	6.952	5.862	6.952	6.040
Lucro Líquido do período ajustado	1.961	2.322	1.991	2.584
(Aumento) redução no ativo:				
Títulos a receber	(389)	(1.015)	(806)	(1.293)
Créditos de impostos	-	18	(56)	37
Despesas antecipadas	9	5	9	5
Empresas ligadas	125	(1.710)	(6.187)	(2.874)
Outros créditos	(1.674)	(1.276)	4.574	(1.275)
	(1.929)	(3.978)	(2.466)	(5.400)
Aumento (redução) no passivo				
Impostos e contribuições a recolher	952	516	939	512
Empresas ligadas	-	-	(2.812)	4.575
Outras contas a pagar	(1.140)	83	(1.078)	82
	(188)	599	(2.951)	5.169
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(156)	(1.057)	(3.426)	2.353
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Ajuste de avaliação patrimonial	(113)	(347)	(113)	(347)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(113)	(347)	(113)	(347)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(269)	(1.404)	(3.539)	2.006
Saldo inicial do caixa e equivalentes	270	1.405	10.819	3.104
Saldo final do caixa e equivalentes	1	1	7.280	5.110
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(269)	(1.404)	(3.539)	2.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Energia S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 02.225.714/0001-23

Demonstração do Valor Adicionado

do período findo em 31 de março

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
RECEITAS	7.413	8.367	7.413	8.367
Venda de mercadorias, produtos e serviços	7.413	8.367	7.413	8.367
Resultado não operacional	-	-	-	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.240)	(3.474)	(3.305)	(3.499)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(3.077)	(3.031)	(3.077)	(3.031)
(Perda) Recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(163)	(443)	(228)	(468)
VALOR ADICIONADO BRUTO	4.173	4.893	4.108	4.868
Depreciação e Amortização	(619)	(619)	(619)	(619)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	3.554	4.274	3.489	4.249
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	2.418	2.581	2.514	2.641
Resultado de Equivalência Patrimonial	30	84	-	-
Receitas Financeiras	2.388	2.497	2.514	2.641
Outros Créditos	-	-	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	5.972	6.855	6.003	6.890
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	77	69	77	70
Salários e encargos	77	69	77	70
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	405	502	405	520
Federais	405	502	405	520
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	11.070	10.359	11.101	10.375
Juros	11.048	10.341	11.078	10.357
Alugueis	22	18	23	18
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(5.580)	(4.075)	(5.580)	(4.075)
Lucros (Prejuízos) Retidos	(5.580)	(4.075)	(5.580)	(4.075)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	5.972	6.855	6.003	6.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa INEPAR ENERGIA S.A, é uma sociedade de capital aberto, e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 02.225.714/0001-23. Está sediada na cidade de Curitiba - PR, na AL. Dr. Carlos de Carvalho, 373 13º andar – Centro , CEP 80410-180.

A Empresa tem por objeto social participar em projetos ligados à importação, transmissão, distribuição, comercialização e geração de energia hidrelétrica e térmica; a operação e execução de serviços relacionados ao seu objeto social, bem como participar no capital de outras empresas que atuam nessas atividades.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 13 de Maio de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada compreendem:

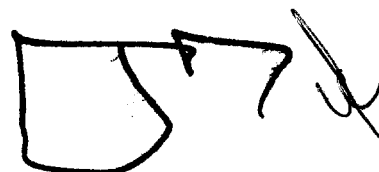
a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo rerepresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desse investimento nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo rerepresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas

A handwritten signature in black ink is written over a rectangular stamp. The signature appears to be a stylized name, possibly 'J. S. S.', with a long horizontal stroke extending to the right. The stamp is a simple rectangle with a slightly irregular border.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Inepar Energia S.A. e sua controlada apresentada a seguir:

Controlada	País	% de Participação	
		31/03/2011	31/12/2010
Penta Participações e Investimentos Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação.
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios.
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pela sociedade incluída nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e mútuos com empresas ligadas.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.6 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, o investimento permanente na sociedade controlada, é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

3.7 Intangível

Incluem o direito de uso dos bens integrantes do contrato de concessão até o final da concessão. Os valores de amortização estão baseados no prazo previsto para concessão, e é reconhecida na rubrica de custo de operação.

Contrato de Concessão

A concessão de uso do imóvel de propriedade da COMPANHIA DO METRÔ, destina-se, exclusivamente, à construção em implantação da subestação primária necessária à transformação



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

de tensão e transporte de energia para alimentação elétrica das estações Sumaré e Clinicas da Linha Vila Madalena-Oratório e da Estação Barra Funda , ambas do Metrô de SP sendo, vedada sua utilização para qualquer outro fim. A Operação e manutenção do Sistema da Subestação bem como o transporte da energia elétrica, durante a vigência do contrato de concessão de uso do terreno é de responsabilidade única e exclusiva da Inepar. O prazo de vigência da concessão de uso é de 20 anos, que vai até fevereiro de 2016. Após o término da vigência do contrato, todo o empreendimento passará a ser de propriedade da COMPANHIA DO METRÔ, sendo que todas as edificações e equipamentos passarão a integrar o patrimônio da mesma, livre de qualquer agravo financeiro, e sem qualquer ônus para esta, sem que caiba retenção ou indenização a qualquer título.

3.8 Empréstimos e Financiamentos

Referem-se a financiamentos em moeda nacional, contratados junto ao BNDES e Banestado, sujeitos a variação da TJLP acrescida de juros de 5% a 12% a.a.. Os mesmos estão vencidos e estão sendo objetos de renegociações junto às instituições credoras. Os encargos financeiros estão reconhecidos no resultado.

3.9 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos foram reconhecidos somente até o montante do passivo tributário.

3.10 Provisões

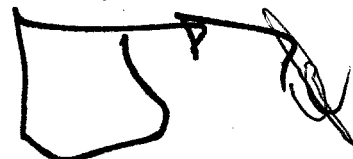
As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.11 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.12 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

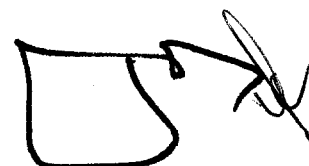
Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos como outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em termos gerais, os valores de mercado dos instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores contábeis. Durante o período, a Empresa não realizou operações com derivativos.

A seguir estão demonstrados os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e os seus respectivos valores de mercado.

A handwritten signature in black ink is written over a rectangular stamp. The signature is stylized and appears to be a name. The stamp is mostly blank, with some faint lines suggesting a border or text that is not legible.

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

Ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora				
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros Ativos Financeiros	Total
Circulante					
Caixa e equivalentes	270	-	-	-	270
Contas a receber	-	22.024	-	-	22.024
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	5.188	-	5.188
Outros Créditos	-	-	-	158	158
Total Circulante	270	22.024	5.188	158	27.640
Não Circulante					
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	25.941	-	25.941
Títulos e valores mobiliários (a)	-	-	-	20.664	20.664
Outros Créditos - Mútuo (c)	-	89.057	-	-	89.057
Total Não Circulante	-	89.057	25.941	20.664	135.662
TOTAL GERAL	270	111.081	31.129	20.822	163.302

Passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Outros passivos financeiros	Total
Circulante		
Empréstimos e Financ. (d)	262.802	262.802
Outras contas a pagar	1.402	1.402
Total Circulante	264.204	264.204
Não Circulante		
Total Geral	264.204	264.204

Ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado				
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis Para Venda	Outros ativos financeiros	Total
Circulante					
Caixa e equivalentes	10.819	-	-	-	10.819
Contas a receber	-	22.024	-	-	22.024
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	5.188	-	5.188
Outros Créditos	-	-	-	7.380	7.380
Total Circulante	10.819	22.024	5.188	7.380	45.411
Não Circulante					
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	25.941	-	25.941
Títulos e valores mobiliários (a)	-	37.858	-	-	37.858
Outros Créditos - Mútuo (c)	-	69.975	-	-	69.975
Total Não Circulante	-	107.833	25.941	-	133.774
TOTAL GERAL	10.819	129.857	31.129	7.380	179.185

Passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
Circulante		
Empréstimos e Financ (d)	262.802	262.802
Outras contas a pagar	1.402	1.402
Total Circulante	264.204	264.204
Não Circulante		
Total Não Circulante		
Total Geral	264.205	264.205

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Ativos financeiros em 31 de Março de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora					Total	Passivos financeiros em 31 de Março de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total			Outros passivos financeiros	Total
Circulante							Circulante		
Caixa e equivalentes	1	-	-	-	1	Empréstimos e Financ. (d)	269.753	269.753	
Contas a receber	-	23.098	-	-	23.098	Outras Contas a Pagar	407	407	
Títulos valores mobiliários – FIDC (b)	-	-	5.169	-	5.169				
Outros créditos	-	-	-	466	466				
Total Circulante	1	23.098	5.169	466	28.734	Total Circulante	270.160	270.160	
Não Circulante						Não Circulante			
Contas a receber	-	-	-	3.350	3.350				
Títulos valores mobiliários – FIDC (b)	-	-	25.846	-	25.846				
Títulos valores mobiliários (a)	-	-	-	21.167	21.167				
Outros Créditos – Mútuo (c)	-	88.931	-	-	88.931				
Total Não Circulante	-	88.931	25.846	24.517	139.294	Total Não Circulante	-	-	
TOTAL GERAL	1	112.029	31.015	24.983	168.028	Total Geral	270.160	270.160	

Ativos financeiros em 31 de Março de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Total	Passivos financeiros em 31 de Março de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total			Outros Passivos Financeiros	Total
Circulante							Circulante		
Caixa e equivalentes	7.279	-	-	-	7.279	Empréstimos e Financ. (d)	269.753	269.753	
Contas a receber	-	23.098	-	-	23.098	Outras contas a pagar	467	467	
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	5.169	-	5.169				
Outros créditos	-	-	-	1.440	1.440				
Total Circulante	7.279	23.098	5.169	1.440	36.986	Total Circulante	270.220	270.220	
Não Circulante						Não Circulante			
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	25.846	-	25.846	Outros Créditos – Mútuo (c)	745	745	
Títulos valores mobiliários (a)	-	-	-	38.777	38.777				
Outros Créditos – Mútuo (c)	-	76.162	-	-	76.162				
Total Não Circulante	-	76.162	25.846	38.777	140.785	Total Não Circulante	745	745	
TOTAL GERAL	7.279	99.260	31.015	40.217	177.771	Total Geral	270.965	270.965	

Onde:

(a) Refere-se a aplicações financeiras em debêntures não conversíveis em ações, conforme detalhado na nota explicativa 7.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (b) Refere-se ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, conforme detalhado na nota explicativa 8.
- (c) Os contratos de mútuo são indexados por índices de mercado e os seus vencimentos não são pré-determinados. Portanto, pode-se considerar que seus valores de mercado correspondem aos próprios valores contábeis.
- (d) A totalidade dos financiamentos e empréstimos contempla operações pós-fixadas, com vencimento final em 2007, nota explicativa 15.

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER POR VENDA DE INVESTIMENTOS - CIRCULANTE

No ativo circulante o montante de R\$23.098 (R\$22.024 em 31/12/10), corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para a Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda., conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, c/e Outras Avenças, firmado em 12 de junho de 2007, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a.. Decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera, no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar Energia, nos termos do contrato de compra e venda, está tomando as medidas necessárias para reverter a venda.

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Não Circulante				
Aplic. Debêntures – GFS Premium Adm. Part. (a)	21.167	20.664	38.777	37.858
	<u>21.167</u>	<u>20.664</u>	<u>38.777</u>	<u>37.858</u>

- (a) Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A., emitidos em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - FIDC

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do "Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços" e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-S P, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/Ser/RFD/2008/04, para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada, pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e pela Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A e demais empresas ligadas a Inepar S.A Indústria e Construções.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma. A participação da Inepar Energia S.A. no Fundo é de 33,22719163 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar Energia S.A. até o período de 31/03/11 é de R\$ 708.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia SA Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A


Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S A e MDC Assessoria Empresarial S A

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/03/2011: R\$ 141.882.572,41



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 9 - PARTES RELACIONADAS

9.1 Transações com Coligadas e Controlada

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Demonstramos a seguir as transações com partes relacionadas durante o período encerrado em 31 de março de 2011, e os saldos destas transações naquela mesma data:

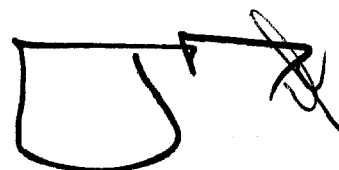
Ativo	Saldos em 31/12/10	Movimentação no período	Varição monetária e juros	Saldos em 31/03/11	Tipo	Encargos
Inepar S.A. – Ind. e Construções	64.258	(328)	157	64.087	Mútuo	100% TR .
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.	661	-	-	661	AFAC	-
Itaguaí Energia S.A.	350	-	-	350	AFAC	-
Penta Participações e Investimentos	23.788	(575)	620	23.833	Mútuo	102% CDI
Totais	<u>89.057</u>	<u>(903)</u>	<u>777</u>	<u>88.931</u>		

Os mútuos com partes relacionadas são indexados a taxas que refletem o custo de captação de recursos no mercado, sendo as mesmas reavaliadas trimestralmente. O saldo é exigível a qualquer tempo.

A controladora transferiu, sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A., ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$38.379 (R\$36.763 em 31/12/10) pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, resultando em débito junto à controladora de igual valor contabilizado em conta de mútuo passivo. O valor total mutuado junto à controladora somente será liquidado, após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários. Se a decisão judicial for desfavorável ao pleito da empresa, o pagamento do mútuo passivo será efetuado com a devolução dos respectivos títulos que o originaram, não representando desembolso financeiro.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado por esta transação foi de R\$38.379 (R\$36.763 em 31/12/10) está representado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo - R\$38.379 (R\$36.763 em 31/12/10), resultando, portanto, em saldo zero.

A variação monetária decorre do reconhecimento, no resultado do exercício, das variações e/ou juros incidentes nos contratos de mútuos.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Acordo de prestação de serviços pela Inepar Administração e Participações S.A a Inepar Energia S.A, cujo pagamento mensal é de R\$15, para prestação de serviços de: Serviços de Assessoria Jurídica, Assessoria em Informática, Assessoria Fiscal e Tributária e Serviços de Auditoria Interna, Mercado de Capitais, Assessoria na Administração Geral, Inclusive Recursos Humanos, Apoio a nível estratégico e institucional prestado pela Diretoria da Holding e Marketing Corporativo.

9.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme determina o CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia informa que no 1º trimestre de 2011, foram gastos R\$ 23, no 1º trimestre de 2010 foram gastos R\$ 28 entre remuneração e benefícios atribuídos aos seus diretores.

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Circulante	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
IRPJ a Restituir	4	4	28	27
IRPJ e CSLL Comp. REFIS Lei 11.941(a)	5.633	5.633	5.633	5.633
IRRF S/ Aplic. Financeira	-	-	111	76
IRPJ e CSLL Antecipação	-	-	32	12
	<u>5.637</u>	<u>5.637</u>	<u>5.804</u>	<u>5.748</u>

(a) Constituição de créditos sobre o prejuízo fiscal e sobre a base negativa da CSLL, para liquidação dos valores correspondentes a multa de mora ou ofício e os juros moratórios do parcelamento (Refis), conforme previsto no parágrafo 7º do artigo 1º da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, cujos valores serão abatidos do saldo a ser consolidado pela RFB.

NOTA 11 - BENS DESTINADOS A VENDA - Consolidado

Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de Abril de 2004, o Conselho deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total da Companhia nas empresas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT no montante de R\$122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar o Laudo de Avaliação de seu



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. Referido Laudo foi colocado à disposição dos diretores no dia 25 de Junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a empresa realizou o aumento de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual iniciou o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais, os valores relativos ao investimento Cemat, registrado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda no valor de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/09) na conta de Bens Destinados a Venda passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31.

NOTA 12 - INVESTIMENTOS

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Participação em Controlada	216.303	216.273	-	-
Participação em Coligada	661	661	661	661
Outros Investimentos	1.853	1.853	1.853	1.853
	<u>218.817</u>	<u>218.787</u>	<u>2.514</u>	<u>2.514</u>

Outros investimentos referem-se, substancialmente, a projetos destinados à produção e exploração de energia no Brasil, que serão utilizados na constituição de empresas com fins específicos para operacionalização desses projetos.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Participações em controlada e coligada

Quantidade de ações E quotas possuídas	Usina Hidr. Cubatão(a) e (b)	Penta Partic.(a)	Total 31/03/11	Total 31/12/10
ON	1.600	-	-	-
Quotas	-	230.601	-	-
Participação (%)	40,00	99,99	-	-
Patrimônio líquido em 31/03/11	1.655	216.303	-	-
Resultado do período	-	30	-	-
Result. equivalência Patrimonial	-	30	30	356
Valor do investimento em 31/03/11	661	216.303	216.964	216.934
Saldo particip. Control.coligadas	<u>661</u>	<u>216.303</u>	<u>216.964</u>	<u>216.934</u>

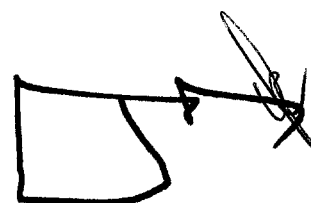
(a) Estes investimentos totalizam R\$ 216.964 (R\$216.934 em 31/12/2010), compõem o total dos investimentos em empresas controlada e coligada neste período.

(b) Este investimento corresponde á empresa em fase pré-operacional.

Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da controladora está reconhecido o investimento de 99,99% na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda, em sociedade controlada, avaliados pelo patrimônio líquido da investida.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esse investimento foi eliminado, sendo a sociedade controlada, totalmente consolidada conforme os critérios apresentados na nota 3.1.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 13 - INTANGÍVEL

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Instal. Imóv. Terc. Concessão Metrô SP	44.564	44.564	44.564	44.564
Software	4	4	4	4
Amortização Intangível	(32.814)	(32.195)	(32.814)	(32.195)
	<u>11.754</u>	<u>12.373</u>	<u>11.754</u>	<u>12.373</u>

Incluem o direito de uso dos bens integrantes do contrato de concessão até o final da concessão. Os valores de amortização estão baseados no prazo previsto para concessão, e é reconhecida na rubrica de custo de operação.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Na base de 31 de dezembro de 2010, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, sendo que não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos em moeda nacional, contratados junto ao BNDES e Banestado, sujeitos a variação da TJLP acrescida de juros de 5% a 12% a.a. nos montantes de R\$265.578 (R\$258.739 em 31/12/10) e R\$4.175 (R\$4.063 em 31/12/10). Destes totais, o montante de R\$269.753 (R\$262.802 em 31/12/10) estão vencidos e estão sendo objetos de renegociações junto as instituições credoras. Os encargos financeiros acrescidos dos juros de mora, quando aplicável, estão contabilizados. O montante de R\$121.221 (R\$118.099 em 31/12/10), não incluso nos valores anteriormente citados, estão vencidos e foram transferidos para a controladora Inepar S.A Indústria e Construções.

Os financiamentos e empréstimos são garantidos pela alienação fiduciária dos bens a que se destinam.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 16 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	17.357	16.950	17.357	16.950
INSS a recolher/Parcelamentos	164	136	164	136
PIS/COFINS A RECOLHER/Parcelamentos	5.499	4.878	5.499	4.878
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	-	16
(-) Adto s/Parcelamentos	(652)	(554)	(652)	(554)
Outros	3	2	7	2
	<u>22.371</u>	<u>21.412</u>	<u>22.375</u>	<u>21.428</u>
Parcela Curto Prazo	(536)	(529)	(540)	(545)
Parcela Longo Prazo	(21.835)	(20.883)	(21.835)	(20.883)

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941/09, a Empresa protocolou o pedido de parcelamento de dívidas previdenciárias e de impostos e contribuições federais, onde está aguardando o comunicado da Secretaria da Receita Federal para a consolidação destes débitos.

Este parcelamento especial já cumpriu diversas etapas conforme discriminado abaixo e encontra-se atualmente na fase de informação à RFB e PGFN dos débitos a serem consolidados:

- 1) O prazo para formalização do pedido de parcelamento encerrou-se em 30 de novembro de 2009, sendo que a Inepar protocolou o pedido de parcelamento em 17 de agosto de 2009.
- 2) Em 01 de março de 2010 encerrou-se o prazo para desistência dos processos judiciais que foram incluídos no parcelamento.
- 3) Em 30 de julho de 2010 encerrou-se o prazo para a declaração de inclusão total ou parcial dos débitos no refis, conforme Portaria conjunta PGFN/RFB nº 03 de 29 de abril de 2010.
- 4) Em 16 de agosto de 2010 a Inepar e as demais empresas detalharam para a RFB todos os débitos que serão considerados no refis.
- 5) A partir de março de 2011, a Receita Federal irá disponibilizar os sistemas eletrônicos para que seja efetuados as conferências e posteriormente as consolidações dos débitos tributários.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941/09, a Empresa continua com "Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária" para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública, recebidos da controladora Inepar Administração e Participações S.A., através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro. Em 12 de dezembro de 2002, foi proferida sentença em 1º instância contemplando o direito de utilização dos títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive as de natureza previdenciária.

NOTA 17 - ADIANTAMENTOS POR CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

Os saldos das contas Adiantamentos recebidos por cessão de direitos creditórios, no passivo circulante e passivo não circulante, registram, respectivamente, os valores totais relativos a operação de cessão de direitos de exploração sobre contrato de prestação de serviço de rebaixamento de energia firmado com a Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô.

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo controlado na parte B do LALUR(Adições futuras)	111.813	111.813
Imposto de Renda e Contribuição Social - 34% -	38.016	38.016
Total de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	<u>267.603</u>	<u>267.603</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos foram reconhecidos somente até o montante do passivo tributário.

NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado é de 600.000.000 ações, sendo 200.000.000 ações ordinárias e 400.000.000 ações preferenciais sem valor nominal. O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 344.209.020 ações nominativas, sendo 150.000.000 ordinárias e 194.209.020 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art.17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art.202 da Lei nº 6.404/76.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país.

NOTA 20 - RESERVA DE REAVALIAÇÃO EM COLIGADA

Refere-se ao efeito do reflexo das reavaliações a seguir relacionadas, tendo a Reserva de Reavaliação sido constituída obedecendo aos percentuais de suas participações societárias:

- (i) R\$ 34.403, do efeito do reflexo da reavaliação de ativo imobilizado realizada pela sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, em decorrência da reavaliação procedida por sua coligada Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT, efetuado em 30/06/2005.

A realização da reserva será pela alienação, sobre os bens reavaliados e integralmente transferidos para lucros acumulados.

NOTA 21 - RECEITA DE VENDAS

A receita bruta de vendas de serviços no montante de R\$ 7.413 (R\$ 8.367 em 31/03/2010) foi decorrente de fornecimento de energia pela Subestação Rebaixadora de Energia Elétrica de 66 MVA no Bairro Barra Funda - S.Paulo-SP para a Cia. do Metropolitano de São Paulo-METRÔ.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Vendas Serviço Mercado Interno	7.413	8.367	7.413	8.367
(-) Impostos sobre Serviços	(405)	(502)	(405)	(502)
Receita Operacional Líquida	7.008	7.865	7.008	7.865



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

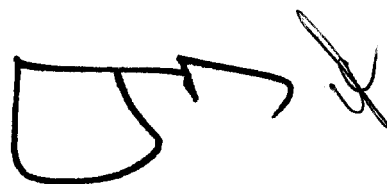
(Em milhares de reais)

NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Despesas Financeiras				
Juros Bancários	(82)	(73)	(82)	(73)
Varição Monetária Passiva	(10.335)	(10.167)	(10.364)	(10.182)
Despesas Bancárias	(1)	(1)	(2)	(2)
Varição Monetária sobre Parcelamentos	(407)	-	(407)	-
Juros e Varição Monet. s/ Trib. Compensados	(223)	(100)	(223)	(100)
	<u>(11.048)</u>	<u>(10.341)</u>	<u>(11.078)</u>	<u>(10.357)</u>
Receitas Financeiras				
Receita de Aplicações Financeiras	-	-	262	28
Varição Monetária Ativa	1.611	2.108	2.033	2.388
Varição Monetária de Mútuos	777	390	219	226
	<u>2.388</u>	<u>2.498</u>	<u>2.514</u>	<u>2.642</u>

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Outras Despesas				
Honorário de Sucumbencia	-	(240)	-	(240)
Taxas e Contribuições	(38)	(35)	(38)	(61)
Total Outras Despesas	(38)	(275)	(38)	(301)



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 24 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2011, a Empresa possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens relacionados à concessão Metro-SP, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

<u>Modalidade</u>	<u>Objeto</u>	<u>Cobertura</u>
Lucros Cessantes	Instalações em Imóveis de Terc.-Metrô SP – Intangível	18.910
Total		18.910

NOTA 25 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

As empresas Inepar continuam reestruturando seus passivos financeiros buscando alongar o perfil de sua dívida concomitantemente a uma política de desmobilização de diversos ativos e investimentos. Os passivos financeiros da Empresa estão garantidos, em sua maioria, pelos investimentos em coligadas.

Diretoria Executiva

Atilano de Oms Sobrinho
Jauneval de Oms

Conselho de Administração

Atilano de Oms Sobrinho
César Romeu Fiedler
Di Marco Pozzo
Valdir Lima Carreiro

Conselho Fiscal

Alexandre F.de Albuquerque
Pedro Adolpho Luiz Caldeira
Sergio Tomaz Crestani

Valdir de Oliveira Corrêa
Contador CRC-PR 031941/0-3
CPF nº 317.473.969-15

